# ANÁLISE DA RELAÇÃO ENTRE A QUANTIDADE DE CHUTES E O RESULTADO DOS JOGOS NA FASE DE *PLAYOFFS* DA LIGA NACIONAL DE FUTSAL 2020

Analysis of the relationship between the number of shots and the final result of the games in the Playoffs of the Brazilian National Futsal League 2020

**ALCANTARA DA SILVA, Leonardo**

Universidade Estadual de Maringá

**CERINE DA CRUZ, Bruno Nicolau**

Universidade Estadual de Maringá

**PACIFICO MARTINELI, Telma Adriana**

Universidade Estadual de Maringá

**RESUMO:** o Futsal é uma das modalidades esportivas mais praticadas na atualidade, sendo o chute um dos elementos técnicos mais importantes durante uma partida. Nesse sentido, essa pesquisa analisou a relação entre os chutes executados e o resultado final das partidas disputadas durante a fase de *Playoffs* da Liga Nacional de Futsal 2020, no Brasil. Foram coletados e analisados, descritivamente, os *scouts* de 60 jogos disputados nos *Playoffs*, disponibilizados no *site* oficial da Liga Nacional de Futsal, temporada 2020, na categoria adulto masculino, no Brasil. Foram executados um total de 2.219 chutes (média de 36,98 (+-81,10)), dos quais 743 (33,5%) foram em direção à meta adversária (média de 12,38 (+-29,31)), e 1.476 (66,5%) foram para fora da meta (média de 24,60 (+-53,74)). Os resultados também mostraram que a equipe campeã não foi a que conseguiu chutar mais vezes durante as partidas nessa fase da competição. O Futsal é uma modalidade que exige ações complexas, portanto, a equipe campeã foi aquela que, no conjunto de suas ações ofensivas, conseguiu obter maior aproveitamento e eficiência em relação à quantidade de chutes em direção ao gol. Concluiu-se, então, que o resultado dos jogos disputados na fase de *Playoffs* da Liga Nacional de Futsal 2020 relaciona-se à eficiência dos chutes em direção ao gol, e não ao total de chutes executados durante as partidas.

**Palavras-chave:** Futsal; Chute; Esporte.

**ABSTRACT:** Futsal is currently one of the most practiced sports, with shooting as one of the most important technical elements during a match. This way, this study analyzed the connection between the shots executed and the final result of playoff games in the 2020 Brazilian National Futsal League. Scouts from 60 playoff games in the 2020 season adult male league, available in the Brazilian National Futsal League website, were collected and analyzed descriptively. A total of 2,219 shots were executed (average of 36,98 (+-81,10) per game), out of

which 743 (33.5%) were executed towards the opponent's goal (average of 12,38 (+-29,31) shots per game), and 1,476 (66.5%) went out of the goal (average of 24,60 (+-53,74 shots per game). The results also showed that the winning team was not the one that shot the most during the matches at this stage of the competition. Futsal is a sport that demands complex actions and, as a result, the winning team was the one that, with its offensive actions combined, managed to achieve greater use and efficiency of the number of shots towards the goal. Therefore, we concluded that the final result of the playoff games in the 2020 Brazilian National Futsal League is connected to the efficiency of the shots towards the goal and not to the total number of shots executed during the matches.

**Key-words:** Futsal; Shot; Sport.

## INTRODUÇÃO

O Futsal é uma modalidade esportiva coletiva surgida no século passado[1], e ainda hoje praticada por muitas pessoas em vários países sob contextos e objetivos diversos, dentre eles: educacional, lazer e recreação e alta *performance.* As ações decorrentes de sua prática são complexas, envolvendo questões táticas, técnicas, físicas e psicológicas. Nesse sentido, por sua natureza essencialmente coletiva, as ações de jogo são coordenadas e executadas em cooperação entre os jogadores participantes.

Na atualidade, o Futsal é um dos esportes mais praticados no Brasil, tanto no contexto de lazer quanto no contexto do alto rendimento, contando aproximadamente com 10 milhões de adeptos (AVELAR *et al.*, 2008; IBGE, 2017). Em 1996, foi criada a Liga Futsal com o objetivo de alavancar ainda mais o esporte no cenário nacional, no especificamente no contexto de alta *performance*, sendo que em 2014, a Liga Futsal passou a ser conhecida como Liga Nacional de Futsal, tornando-se a principal competição do esporte no Brasil e uma das mais disputadas no mundo (LNF, 2021). À medida que os jogadores que atuam na Liga Nacional de Futsal (LNF) o fazem objetivando a alta *performance,* exige-se deles que sejam eficientes em múltiplos fatores, que são determinantes para a obtenção de resultados positivos nas partidas, os quais

[1] A respeito da história e evolução do Futsal, sugerimos as seguintes leituras: Figueiredo (1996); Confederação Brasileira de Futsal (2021); FIFA (2021); e Santos *et al*. (2019).

podemos destacar aqueles relacionados ao domínio das ações técnicas, tais como: passe, chute, finalização, recepção, domínio ou controle de bola, condução, drible, finta, marcação e cabeceio.

Em consonância ao objetivo deste trabalho, daremos ênfase ao fundamento técnico do chute. Para Daronco e Flores (2011), o chute é o gesto motor com execução mais natural do movimento, bem como o fundamento mais decisivo em um jogo de futsal. Castro e Navarro (2010, p. 69) afirmam que "[...] a técnica do chute deve ser impregnada pelos treinadores com maior ênfase, visto que o objetivo do jogo é a realização do gol".

São várias as formas de se executar um chute durante uma partida, por exemplo, com o dorso, bico, voleio, entre outras. Daronco e Flores (2011) destacam que o chute com a parte interna do dorso do pé é a mais utilizada pelos jogadores, porque resulta em uma maior força na realização. Todavia, com base em Carvalho (2020), destacamos que a melhor ação de chute será escolhida pelo próprio jogador considerando-se as condições que envolvem o jogo. Além disso, salientamos que a ação de finalização também pode ser executada pelo jogador com outras partes do corpo, como cabeça, peito, entre outras (SANTINI; VOSER, 2008).

Com isso, dada a importância do chute no Futsal, bem como em outras modalidades esportivas coletivas, como no Futebol de Campo, esse fundamento tem sido tema de diversos estudos científicos, dentre os quais: Castro e Navarro (2010); Leães e Xavier (2012); VOSER *et al*. (2013; 2017); Santos *et al.* (2019); Souza *et al.* (2020).

Para Máscara *et al*. (2010), analisar a ocorrência desses fatores dentro de uma partida pode auxiliar no processo de treinamento, considerando a importância de se realizar o gol e, ao mesmo tempo, de impedir que o adversário faça o gol. Daí a relevância dos profissionais que já atuam ou desejam atuar nessa modalidade – tanto em alta *performance,* quanto em categorias de base ou amadoras – obterem informações sobre as condições que predispõem a equipe a um melhor resultado em jogos e competições.

Nesse sentido, os estudos científicos são excelentes fontes dessas informações para os treinadores. Assim, visando a contribuir com os estudos já realizados no campo acadêmico-científico e com os profissionais dessa modalidade esportiva coletiva, o presente estudo tem como objetivo principal

analisar a relação entre os chutes realizados e o resultado final do conjunto de partidas disputadas na fase de *Playoffs* da Liga Nacional de Futsal 2020. Para tal, buscamos responder ao seguinte problema: Qual a relação entre a quantidade de chutes realizados e o resultado final das partidas disputadas durante a fase de *Playoffs* da Liga Nacional de Futsal 2020?

## MATERIAIS E MÉTODOS

Trata-se de um estudo de caráter quantitativo do tipo descritivo, segundo estudos de Gil (2002). Para esse autor, a pesquisa quantitativa pode ser caracterizada pelo estudo de um evento ou fenômeno, baseado em uma análise por meio de números. Já a pesquisa do tipo descritiva, "[...] têm como objetivo primordial a descrição das características de determinada população ou fenômeno ou, então, o estabelecimento de relações entre variáveis" (GIL, 2002, p. 42).

Assim, na primeira parte deste estudo foi realizada a coleta dos dados estatísticos disponibilizados no *site* oficial da Liga Nacional de Futsal, em forma de *scouts.* A amostra foi constituída por 60 (trinta) jogos disputados, inicialmente, por 16 equipes na fase de *Playoffs*[2] da Liga Nacional de Futsal, subdividida em 4 (quatro) fases diferentes, sendo elas: 32 jogos nas oitavas de final, 16 jogos nas quartas de final, 8 jogos na semifinal e 2 jogos na final. Esses jogos referem-se à temporada 2020 – LNF 2020, transcorrida de agosto a dezembro do referido ano, na categoria adulto masculino.

Após a coleta das informações, os dados foram transcritos e tabulados em planilhas do *software Microsoft Excel,* modelo 2019, as quais nos possibilitaram descrever as seguintes variáveis: total de chutes, chutes ao gol, gols, chutes para fora, desarmes, dentre outras. A análise estatística foi realizada a partir das médias e desvios padrões, para cada variável analisada.

[2] Os jogos na fase de *Playoffs* são disputados em sistema de jogos ida e volta (LNF, 2021).

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Na Tabela 1 são apresentados os dados referentes ao número de chutes em direção à meta (gol) e chutes que não foram em direção à meta (para fora). Durante a fase de *Playoffs* da Liga Nacional de Futsal 2020, foram disputadas sessenta (60) partidas. Foram realizadas 2.219 ações de finalização, com uma média de 36,98 (+-81,10) chutes por jogo. Desse total, 743 finalizações foram em direção ao gol, representando uma média de 12,38 (+-29,31) chutes por jogo. Das finalizações que não em direção ao gol, registrou-se um número de 1.476, com uma média de 24,60 (+-53,74) chutes por jogo.

**Tabela 1.** Índice de chutes[3] em direção ao gol e para fora

| | |
|---|---|
| Nº total de jogos | 60 |
| Total de chutes | 2219 |
| Gols | 134 |
| Chutes ao Gol | 743 |
| Chutes Fora | 1476 |
| Média de chutes por jogo | 36,98 (+-81,10) |
| Média de chutes em direção ao Gol por jogo | 12,38 (+-29,31) |
| Média de chutes que não foram em direção ao gol por jogo | 24,60 (+-53,74) |
| Média de gols feitos por jogo | 2,23 (+-6,71) |

Das 743 ações de chutes que foram em direção ao gol, 134 efetivamente findaram em gol, representando uma média de 2,23 (+-6,71) gols por jogo.

[3] Ressaltamos que o site de estatísticas da Liga Nacional de Futsal considera como chute toda ação que faz com que a bola tome direção ao gol, podendo ser realizada com os pés, cabeça ou qualquer outra parte do corpo (LNF, 2021).

A Tabela 2 a seguir representam os valores das médias e desvios padrões nos casos em que as equipes terminaram as partidas com vitória, empate e derrota.

**Tabela 2.** Chutes em direção ao gol conforme o resultado da partida

| | Resultado | | |
|---|---|---|---|
| Total de chutes em direção ao Gol | Vitória | Empate | Derrota |
| | 14,56 (+- 22,86) | 12,21 (+- 15,82) | 10,50 (+- 10,51) |

Corroborando com o estudo de Leães e Xavier (2012), os resultados apresentados na Tabela 2 apontam que as equipes vencedoras foram as que mais chutaram em direção ao gol, sinalizando, conforme os autores, uma possível relação entre essa variável e a vitória. Nosso achado também corrobora com o estudo de Castro e Navarro (2010), em que concluíram que as equipes que mais finalizaram obtiveram maior possibilidade de vitória em suas partidas. Voser *et al*. (2017), ao analisarem os jogos disputados na copa do mundo de futsal na Tailândia em 2012, também evidenciaram que, na maioria das vezes, as equipes com mais chutes ao gol tendem a conquistar a vitória ao final das partidas. Segundo o estudo de Castro e Navarro (2010), em 54% dos jogos as equipes que mais finalizaram tiveram maior índice de resultados positivos após o fim do jogo.

Contudo, além do aspecto quantitativo, outra variável importante, ao analisar o total de chutes no contexto do Futsal de alta *perfomance,* refere-se à eficiência com que as ações de chutar à meta são realizados. A Tabela 3 apresenta os valores absolutos de cada equipe em relação à quantidade de chutes em direção ao gol que de fato foram convertidos em gols, bem como os valores de chutes que não foram executados em direção à meta.

**Tabela 3.** Chutes em direção ao gol conforme o resultado da partida

| Equipes | Nº de jogos | Total de chutes | Gols | Chutes ao Gol | Chutes Fora |
|---|---|---|---|---|---|
| A | 8 | 273 | 24 | 113 | 160 |
| B | 8 | 315 | 17 | 90 | 225 |
| C | 6 | 236 | 17 | 84 | 152 |
| D | 6 | 216 | 11 | 68 | 148 |
| E | 4 | 125 | 13 | 52 | 73 |
| F | 4 | 164 | 6 | 50 | 114 |
| G | 4 | 148 | 10 | 47 | 101 |
| H | 4 | 139 | 10 | 52 | 87 |
| I | 2 | 79 | 5 | 25 | 54 |
| J | 2 | 65 | 5 | 26 | 39 |
| K | 2 | 99 | 7 | 38 | 61 |
| L | 2 | 74 | 2 | 23 | 51 |
| M | 2 | 87 | 2 | 21 | 66 |
| N | 2 | 71 | 1 | 18 | 53 |
| O | 2 | 61 | 1 | 14 | 47 |
| P | 2 | 67 | 3 | 22 | 45 |

Quando analisamos o total de chutes das equipes e o total de gols feitos ao final da fase de *Playoffs*, encontramos que apesar de a Equipe B, vice-campeã, ter executado mais chutes, não houve tanta eficiência quanto à Equipe A, que se sagrou campeã do torneio. A Equipe A chutou 273 vezes em suas partidas, sendo 113 chutes em direção ao gol, dos quais 24 converteram-se efetivamente em gol. Em contrapartida, a Equipe B chutou 315 vezes em suas

partidas, sendo 90 em direção à meta, dos quais 17 foram convertidos em gol. A Equipe A teve 160 chutes que não foram em direção ao gol enquanto a Equipe B teve 225 que não foram em direção ao gol.

Chutar mais vezes, porém desde que seja de forma eficiente, em direção à meta, tende a aumentar as chances de uma equipe fazer o gol, contribuindo para o resultado da partida e/ou do próprio torneio, o que ficou evidenciado nos resultados apresentados na Tabela 3. Resultados que corroboram com o estudo de Santos *et al.* (2019) que, ao analisarem 15 partidas de Futsal masculino da primeira divisão dos Jogos Universitários Brasileiros de 2015, concluíram que, apesar das equipes perdedoras terem finalizado 60% a mais durante as partidas, as equipes vencedoras "[...] foram mais eficientes no que diz respeito à razão entre o total de finalizações e o número de gols convertidos" (Santos *et al.,* 2019, p. 347).

Essa efetividade dos chutes em direção ao gol pela Equipe A também está expressa na Tabela 2, em que apresentamos os índices de finalização realizadas em direção ao gol e para fora, em cada período (1º e 2º tempo) da partida.

**Tabela 4.** Índice de finalizações ao gol e para fora por período, de acordo com a classificação.

| Equipes | 1º Período de Jogo (20 min.) | | | 2º Período de Jogo (20 min.) | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | Chutes a Gol | Chutes fora | Gols | Chutes a Gol | Chutes fora | Gols |
| A | 52 | 90 | 12 | 61 | 70 | 12 |
| B | 47 | 123 | 8 | 43 | 102 | 9 |
| C | 45 | 79 | 11 | 39 | 73 | 6 |
| D | 33 | 70 | 5 | 35 | 78 | 6 |
| E | 22 | 33 | 5 | 30 | 40 | 8 |
| F | 29 | 64 | 3 | 21 | 50 | 3 |
| G | 27 | 56 | 6 | 20 | 45 | 4 |
| H | 34 | 47 | 7 | 18 | 40 | 3 |
| I | 13 | 26 | 3 | 12 | 28 | 2 |
| J | 17 | 21 | 3 | 9 | 18 | 2 |
| K | 20 | 29 | 1 | 18 | 32 | 6 |
| L | 12 | 25 | 2 | 11 | 26 | 0 |
| M | 8 | 34 | 0 | 13 | 32 | 2 |
| N | 10 | 24 | 0 | 8 | 29 | 1 |
| O | 8 | 25 | 0 | 6 | 22 | 1 |
| P | 11 | 24 | 2 | 11 | 21 | 1 |

Os dados identificados na Tabela 4, referem-se à incidência dos gols convertidos pelas equipes no 1º e 2º períodos das partidas. Ao analisarmos os valores obtidos por cada uma das equipes que fizeram gols em ambos os períodos, identificamos que, das 16 equipes participantes da fase de *playoffs*, apenas 13 converteram chutes em gols no primeiro período, enquanto no segundo todas as 16 equipes participantes converteram chutes em gols.

Esse achado corrobora os resultados apontados por Dias e Santana (2006), nas análises do tempo de incidência dos gols em equipes de diferentes níveis competitivos na copa do mundo de futsal, quando identificaram que o segundo período, no geral, foi o momento em que se converteram mais chutes em gol, sendo o maior índice no quarto período (31 a 40 minutos). Nessa mesma direção, em sua análise dos gols da segunda fase da liga de futsal 2013, Gonçalves (2015) indicou que eles aconteceram com maior frequência no segundo período das partidas disputadas e, em maior ocorrência, no último quarto.

O estudo conduzido por Dias e Santana (2006) apontou ainda a busca das equipes pela regularidade na conversão de chutes em gols, em todos os períodos do jogo. É o que podemos observar na equipe campeã, tendo em vista que ela marcou 12 gols no primeiro período e 12 no segundo período das partidas disputadas na fase de *playoffs.*

Por fim, outro achado importante no estudo refere-se aos desarmes, a Equipe A, campeã do torneio, foi a equipe que mais realizou desarmes na competição, com 669 no total. Lizzi e Baseggio (2012) definem o desarme como uma técnica que consiste em realizar uma ação defensiva, cujo objetivo é impedir a progressão adversária, recuperar a posse de bola e, possivelmente, realizar um contra-ataque.

Esse resultado corrobora com o estudo desenvolvido por Oliveira *et al.* (2018), que analisou a relação entre o número de finalizações, passes e desarmes de bola com o resultado em jogos de futsal, concluindo que os desarmes e as finalizações são fundamentos importantes na conquista da vitória. Os autores destacam o desarme como um fundamento que “[...] representa grande influência no resultado da partida [...] muito em função da marcação mais acentuada para garantir a vitória” (OLIVEIRA *et al.,* 2018, p. 225).

Para Lizzi e Baseggio (2012), uma boa ação tática interfere no desempenho da equipe durante o jogo e, com isso, o desarme, como uma ação individual, pode afetar as ações ofensivas de uma equipe. Portanto, quanto maior o índice de desarmes, mais chances a equipe têm de terminar a partida com o resultado positivo. Dessa forma, a média de desarmes da equipe que conquistou o troféu foi a maior entre todas as equipes que disputaram a fase de *Playoffs* da Liga Nacional de Futsal 2020.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esse estudo analisou a relação entre os chutes realizados e o resultado do conjunto de partidas disputadas na fase de *Playoffs* da Liga Nacional de Futsal 2020. Concluímos que a relação entre a quantidade de chutes realizados e o resultado não se encontra na quantidade total de chutes, mas sim, na quantidade de chutes efetivos, ou seja, em direção à meta (gol).

O chute em direção à meta (gol) foi a variável que mais contribuiu para o resultado dos jogos na fase analisada. Isso sugere que, dentre outros fatores que interferem no jogo, a precisão e a efetividade nas finalizações em direção ao gol corroboraram a maximização da *performance* da equipe, elevando, assim, a probabilidade do resultado positivo na competição.

Apesar de ter realizado a ação de chute mais vezes à meta, a Equipe B não foi tão eficaz nos chutes em direção ao gol, sagrando-se vice-campeã da competição. Em contrapartida, ao longo da fase de *playoffs,* a Equipe A campeã mostrou maior efetividade nas ações de chutes em direção ao gol, que culminaram na conversão de 24 gols. Essa mesma equipe também foi mais eficiente nas ações de desarme.

A partir dos resultados encontrados, apontamos a necessidade de avanço nos estudos sobre a análise dos comportamentos táticos, ofensivos e defensivos das equipes de Futsal, para compreendermos melhor as causas das variáveis verificadas neste estudo. O chute e o desarme são duas das muitas ações técnicas, táticas e físicas que acontecem em uma partida de futsal, e que influenciam o resultado.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AVELAR *et al*. Perfil Antropométrico e Desempenho Motor de Atletas Paranaenses de Futsal de Elite. **Revista Brasileira de Cineantropometria e Desempenho Humano**, Florianópolis, v. 10, n. 1, p. 76-80, 2008. Disponível em: <http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/2010/artigos_teses/EDUCACAO_FISICA/artigos/Perfil-antropometrico.pdf>. Acesso em: 08/04/2021.

CARVALHO, C. A. **Projeto de extensão em cultura corporal no centro de ensino e pesquisa aplicada à educação da UFG:** da participação à formação humana crítica. 2020. 36 f. Dissertação (Mestrado em Ensino em Educação Básica). Universidade Federal de Goiás, Goiânia. 2020.

CASTRO, F. A. V; NAVARRO, A. C. Relação entre vitórias ou derrotas e a quantidade de finalizações no jogo de futebol. **Revista Brasileira de Futsal e Futebol**, São Paulo, v. 2, n. 5, p. 68-71, 2010. Disponível em: <http://www.rbff.com.br/index.php/rbff/article/view/45>. Acesso em: 18 mar. 2021.

DARONCO, L. S. E; FLÔRES, F. S. Fundamentos Técnicos: a base do futsal. **Revista Digital EFDeportes.com**, Buenos Aires, v. 16, n. 163, 2011. Disponível em: <https://www.efdeportes.com/efd163/fundamentos-tecnicos-a-base-do-futsal.htm>. Acesso em: 08/04/2021.

DIAS, R. M. R; SANTANA, W. C. Tempo de incidência dos gols em equipes de diferentes níveis competitivos na copa do mundo de futsal. **EFDeportes.com**, Revista Digital, Buenos Aires, nº101, 2006.

FIFA. **Futsal Coaching manual**. 2021. Disponivel em: <https://resources.fifa.com/image/upload/futsal-coaching-manual.pdf?cloudid=s5yvzkdqyevndrtdcke4>. Acesso em: 07/04/2021.

FIGUEIREDO, V. **A História do Futebol de Salão:** origem, evolução e estatísticas. Fortaleza, 1996.

GIL, A. C. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa.** 4. ed. São Paulo, Editora Atlas, 2002.

GONÇALVES, M. C. Análise dos gols da segunda fase da liga futsal 2013. **Revista Brasileira de Futsal e Futebol**, Edição Suplementar 1, São Paulo, v.7, n.24, p.153-157. 2015.

IBGE. **Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios:** Práticas de Esporte e Atividade Física. Rio de Janeiro, Centro de Documentação e Disseminação de Informações - CDDI, 2017.

LEÃES, C. G. S; XAVIER, B. C. Número de finalizações a gol e sua associação com o resultado do jogo de futebol. **Revista Digital EFDeportes.com,** Buenos Aires, v. 15, n. 166, 2012. Disponível em: <https://www.efdeportes.com/efd166/finalizacoes-a-gol-e-resultado-do-futebol.htm>. Acesso em: 20/03/2021.

LIZZI, L. B; BASEGGIO, T. S. Futsal: índices de desarmes nos Jogos Abertos de Santa Catarina, Divisão Especial, 2012. **Revista Digital EFDeportes.com**, Buenos Aires, v. 18, n. 188. 2014. Disponível em: <https://www.efdeportes.com/efd188/futsal-indices-de-desarmes-nos-jogos.htm#:~:text=Foram%20704%20desarmes%20sem%20posse,posse%20de%20bola%20por%20jogo>. Acesso em: 08/04/2021.

LNF. Liga Nacional de Futsal, 2021. Disponível em: <https://ligafutsal.com.br/> Acesso em: 07/04/2021.

LNF. Liga Nacional de Futsal. **Linha do tempo,** 2021 Disponível em: <https://ligafutsal.com.br/institucional/a-liga/#linha-do-tempo>. Acesso em: 17/03/2021.

LNF. Liga Nacional de Futsal. **Regulamento**, 2020. Disponível em: <https://ligafutsal.com.br/documentos/regulamento-lnf2020/>. Acesso em: 08/04/2021.

OLIVEIRA *et al.* A relação entre o número de finalizações, passes e desarmes de bola com o resultado em jogos de futsal. **Revista Brasileira de Futsal e Futebol**, São Paulo. v.10. n.37. p.221-227. Maio/Jun./Jul./Ago. 2018.

SANTINI, J; VOSER, R. C. **Ensino dos esportes coletivos:** uma abordagem recreativa. Canoas: Ed. Ulbra, 2008.

SANTOS *et al*. Correlação entre a quantidade de finalizações e o resultado final de jogos de futsal. **Revista Brasileira de Futsal e Futebol**, São Paulo, v. 11, n.44, p. 347-354, 2019.

VOSER *et al*. A relação entre chutes em direção ao gol e o resultado final na copa do mundo de futsal na Tailândia em 2012. **Revista Brasileira de Futsal e Futebol**, São Paulo, v. 9, n. 34, p. 258-264, 2017.

VOSER *et al.* Análise das finalizações e posse de bola em relação ao resultado do de futebol. **Revista Mineira de Educação Física**, Viçosa, Edição Especial, n. 9, p. 397-403, 2013.

## SOBRE OS AUTORES:

**ALCANTARA DA SILVA, Leonardo**
Graduado em Educação Física pela Universidade Estadual de Maringá – UEM.
alcantaraleonardo98@gmail.com

**CERINE DA CRUZ, Bruno Nicolau**
Graduado em Educação Física Licenciatura (UEM). Graduado em Educação Física Bacharelado (UNICESUMAR). Mestre em Educação pelo Programa de Pós-graduação da Universidade Estadual de Maringá. Integrante do Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação, Políticas e Práticas Pedagógicas da Cultura Corporal (GEPPECC). Vice-presidente e Professor na Associação Maringaense de Badminton e Parabadminton (AMBP). Professor/Instrutor de Tênis em Cadeira de Rodas na Universidade Livre do Esporte do Paraná (ULE).
bruno-piaui@hotmail.com

**PACIFICO MARTINELI, Telma Adriana**
Docente do Departamento de Educação Física e do Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade Estadual de Maringá (UEM). Líder do Grupo de Pesquisa GEPPECC
telmamartineli@hotmail.com